

PROCESSO TCE Nº 17.309.2013-60.
ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Tarauacá.
NATUREZA: Prestação de Contas.
OBJETO: Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Tarauacá, referente ao exercício de 2012.
RESPONSÁVEL: Marilete Vitorino de Siqueira.
ADVOGADO: Paulo Luiz Pedrazza (OAB/AC nº 1917).
RELATOR: Conselheiro Antonio Cristovão Correia de Messias.

ACÓRDÃO Nº 10.778/2018

PLENÁRIO

EMENTA: Prestação de Contas. Prefeitura Municipal de Tarauacá. Apuração de impropriedades que configuram graves infringências às normas constitucionais e legais (**A.** ausência do Demonstrativo de Obras Contratadas e da apresentação incompleta do Demonstrativo dos Contratos, Convênios, Acordos e Ajustes Celebrados; **B.** ocorrência de *déficit* orçamentário; **C.** inconsistências da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); **D.** ausência de disponibilidades financeiras para fazer face a totalidade das despesas empenhadas; **E.** *déficit* financeiro; **F.** ausência de justificativas, no Ativo Financeiro, sobre a conta “Redutor da Lei 91/97”; **G.** ausência de justificativas, no Passivo Financeiro, do valor registrado em “Consignações Diversas”; **H.** ausência de comprovação dos Bens Móveis; **I.** registro de baixa de valores não inscritos como dívida no Passivo Permanente; **J.** inconsistência do Saldo Patrimonial; **K.** descumprimento do limite mínimo constitucional com as Ações e Serviços Públicos de Saúde; **L.** descumprimento do limite máximo com os gastos de pessoal do Poder Executivo Municipal; **M.** descumprimento do limite máximo do repasse ao Poder Legislativo Municipal; **N.** incapacidade do Município de reduzir o estoque de sua Dívida Fiscal Líquida ou de realizar novos investimentos; **O.** ausência de Sistema de Controle Interno; **P.** pagamento de multas e juros, por atraso no recolhimento das guias do INSS, sem a devida justificativa; **Q.** não comprovação da realização de procedimentos licitatórios para a contratação de “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica”, de “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física” e de “Material de Consumo”. **R.** ausência da documentação que autorizou a transferência de R\$ 40.000,00 para a Associação de Parentes e Amigos dos Dependentes Químicos - APADEQ; **S.** realização de pagamentos a “Prestadores de Serviços”, cujos valores individuais ultrapassaram o limite legal para a dispensa ou inexigibilidade de licitação). Condenação. Aplicação de multa acessória. Aplicação de multa sanção. Notificação. Comunicação.

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima identificado,

ACORDAM os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **por unanimidade**, nos termos do **voto** do Conselheiro-Relator, **EM DESTAQUE: 1) CONDENAR** a Sra. **Marilete Vitorino de Siqueira** a devolver aos cofres do **Tesouro Municipal de Tarauacá**, no **prazo de 30 (trinta) dias**, devidamente corrigida e

acrescida de juros legais, nos termos do artigo 54, “caput”, da LCE nº 38/1993, o montante de **R\$ 425.232,74** (quatrocentos e vinte e cinco mil, duzentos e trinta e dois reais e setenta e quatro centavos), referente à ausência de comprovação nos autos da legalidade da transferência de recursos do Tesouro Municipal de Tarauacá para a Associação de Parentes e Amigos dos Dependentes Químicos – APADEQ (**R\$ 40.000,00**) e aos valores pagos à título de juros e multas relativos à encargos previdenciários sem a devida justificativa (**R\$ 385.232,74**); **2) APLICAR multa acessória** à Sra. **Marilete Vitorino de Siqueira**, com fundamento no artigo 88 da LCE nº 38/1993, no valor correspondente a **10% (dez por cento)** da importância da condenação acima imposta, assinalando o **prazo de 30 (trinta) dias** para o seu efetivo recolhimento em favor do **Tesouro Municipal de Tarauacá**, de tudo dando ciência a este Tribunal de Contas; **3) APLICAR multa sanção** à Sra. **Marilete Vitorino de Siqueira**, com fundamento no artigo 89, inciso II, da LCE nº 38/1993 combinado com o artigo 139, inciso II, da Resolução TCE-AC nº 30/1996, no valor de **R\$ 14.280,00** (catorze mil, duzentos e oitenta reais), a ser recolhida em favor do **Tesouro do Estado do Acre**, no **prazo de 30 (trinta) dias**, de tudo dando ciência a este Tribunal de Contas, em face das impropriedades apontadas pela DAFO: **A)** ausência do Demonstrativo de Obras Contratadas e da apresentação incompleta do Demonstrativo dos Contratos, Convênios, Acordos e Ajustes Celebrados, que devem compor, obrigatoriamente, a Prestação de Contas, conforme previsto na Resolução TCE-AC nº 062/2008, **B)** ocorrência de *déficit* orçamentário, evidenciando a realização de despesas sem lastro financeiro, **C)** inconsistências da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), **D)** ausência de disponibilidades financeiras para

fazer face a totalidade das despesas empenhadas no exercício de 2012, **E)** ocorrência de *déficit* financeiro, evidenciando a insuficiência financeira para quitação da Dívida Flutuante, **F)** ausência de justificativas, no Ativo Financeiro, sobre a conta “Redutor da Lei 91/97” (que dispõe sobre a fixação dos coeficientes do FPM recebidos pelos municípios – exceto capitais -, em suas contas bancárias), posto que o seu valor já constava da conta “Banco c/ Movimento” (**R\$ 1.048.915,86**), **G)** ausência de justificativas, no Passivo Financeiro, do valor registrado em “Consignações Diversas”, tendo em vista se tratar de uma conta transitória, que deveria abrigar valores liquidáveis em curto prazo, **H)** registro de baixa no Passivo Permanente de valores não inscritos como dívida, **I)** inconsistência do Saldo Patrimonial, **J)** descumprimento do limite mínimo constitucional previsto no artigo 77, inciso III e parágrafo 4º, do ADCT da Constituição Federal/88, com aplicação de **13,57%** das receitas de impostos e transferências nas Ações e Serviços Públicos de Saúde, **K)** descumprimento do limite máximo estabelecido no artigo 20, inciso III, alínea “b”, da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (54%), em virtude do gasto com pessoal do Poder Executivo Municipal ter alcançado **64,97%** da Receita Corrente Líquida apurada no período, **L)** descumprimento do limite máximo contido no artigo 29-A, inciso I, da Constituição Federal/88, **M)** incapacidade do Município de reduzir o estoque de sua Dívida Fiscal Líquida ou de realizar novos investimentos, em virtude do Resultado Primário deficitário, **N)** foram identificadas despesas com o pagamento de multas por atraso no recolhimento das guias do INSS, classificadas como “perda patrimonial”, sem a devida justificativa, **O)** não comprovação da realização de procedimentos licitatórios para a contratação de “Outros Serviços de Terceiros

Pessoa Jurídica”, de “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física” e de “Material de Consumo”, sem a ocorrência, contudo, de superfaturamento ou desvios de recursos, e **P)** realização de pagamentos a “Prestadores de Serviços”, cujos valores individuais ultrapassaram o limite legal para a dispensa ou inexigibilidade de licitação; **4)** **NOTIFICAR a atual Prefeita Municipal de Tarauacá** para tomar ciência desta decisão e do apurado pela análise técnica, devendo: **A)** reconduzir imediatamente os valores da despesa de pessoal aos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, caso ainda persista a extrapolação; e **B)** observar as determinações da Resolução TCE-AC nº 76/2012, que trata da estruturação e do funcionamento do Sistema de Controle Interno; **5) COMUNICAR** o apurado ao **Ministério Público Estadual**, para adoção das providências que entender pertinentes, em face: **A)** da ausência de disponibilidades financeiras para fazer face à totalidade das despesas empenhadas no exercício enfocado, incorrendo no artigo 359-C do Código Penal, **B)** do excesso de repasse ao Poder Legislativo Municipal, e **C)** da não comprovação da realização de procedimentos licitatórios para a contratação de “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica”, de “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física” e de “Material de Consumo”. **DIVERGIU**, em parte, o Conselheiro **Antonio Jorge Malheiro**, acompanhado pelos Conselheiros **José Augusto Araújo de Faria**, **Dulcinéa Benício de Araújo** e **Naluh Maria Lima Gouveia**, que votou pela devolução das multas pagas ao INSS sem nenhuma justificativa. **DIVERGIU**, em parte, o Conselheiro **Ronald Polanco Ribeiro**, acompanhado pelas Conselheiras **Dulcinéa Benício de Araújo** e **Naluh Maria Lima Gouveia**, que votou pela abertura de processo autônomo para acompanhamento das despesas previdenciárias que

ocorreram pós-término de mandato. **DIVERGIU**, em parte, a Conselheira **Dulcinéa Benício de Araújo**, que votou pela instauração de tomada de contas para verificação da utilização de recursos sem a devida prestação de contas.

Rio Branco – Acre, 24 de maio de 2018.

Conselheiro **VALMIR GOMES RIBEIRO**

Presidente do TCE/AC

Conselheiro **ANTONIO CRISTOVÃO CORREIA DE MESSIAS**

Relator

Conselheiro **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

Conselheiro **ANTONIO JORGE MALHEIRO**

Conselheiro **RONALD POLANCO RIBEIRO**

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**

Conselheira **NALUH MARIA LIMA GOUVEIA**

Fui presente:

JOÃO IZIDRO DE MELO NETO

Procurador do MPE/TCE/AC